



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais				
Título:	Reunião Ordinária N. 49				
Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250				
Data da reunião:	29/03/2016	Hora de início:	13:58	Hora de encerramento:	16:36

Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da Reunião Anterior

14:05 - Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara:

- Informes dos assuntos tratados na reunião anterior
- Calendário de reuniões - 2016 (confirmação)
- Reunião da Ministra com os Presidentes de Câmara
- Relatório ASPAR.

14:15 - Rodada sobre a conjuntura do setor - Apresentação dos membros. *(AE - Item 07 - Governança da Cadeia).*

14:35 - Apresentação sobre andamento do Registro Defensivos para Flores e Plantas Ornamentais - FFA Carlos Ramos Venâncio, Coordenador Substituto da CGAA/DFIA/SDA. *(AE - Item 10 - Legislação)*

14:50 - Apresentação sobre o Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM - Sr.^a Virgínia Carpi/ Coordenadora de Sementes e Mudanças/DFIA/SDA. *(AE - Item 10 - Legislação)*

15:10 - Apresentação sobre o Plano Safra 2016/2017 - Sr. Wilson Vaz Araújo - Diretor do Departamento de Estudos Econômicos - DEPEC/SPA. *(AE - Item 08 - Crédito e Seguro)*

15:30 - CEASAS - melhorias nas estruturas; procedimentos; e outros temas pertinentes - Sr. Fábio Pascuini Frainer/CEASA CAMPINAS. *(AE - Item 09 - Comercialização)*

15:45 - Debate com os membros da Câmara - Manoel Oliveira/Presidente

16:15 - Assuntos Gerais:

- Lei nº 10.711 de 05/08/2003 que trata sobre RENASEM e arcabouço legal - Sra. Rose Mary Skelton/APROCCAMP. *(AE - Item 10 - Legislação)*

16:30 - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MANOEL JOSE GONÇALVES DE OLIVEIRA	CNA	PR	
2	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
3	AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA		PR	
4	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR	
5	PAULO YOSHIDA	ABAFBrasil	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

6	ANA PAULA SÁ LEITÃO VAN DER GEEST	ABCSEM	PR
7	SILVIA R. P. S. VAN ROOIJEN	ABPCFLOR	PR
8	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR
9	CLARICE BOCCHESI DA CUNHA SIMM	AFLORI	PR
10	ROSE MARY GARCIA SKELTON CELIDONIO	APROCCAMP	PR
11	EDUARDO MARCELINO DE SOUSA	APROCCAMP	PR
12	GILMAR GERMANO JACOBOWSKI	APROESC	PR
13	FÁBIO PASCUINI FRAINER	CEASA/Campinas	PR
14	MILTON HUMMEL	COOPERFLORA	PR
15	RENATO OPITZ	CSFPO/SP	PR
16	ANDREAS PETRUS VAN KRUIJSSEN	CVH	PR
17	JOSÉ LUIZ MOSCA	EMBRAPA	PR
18	CORNELIS PETRUS THEODORUS SCHOENMAKER	IBRAFLOR	PR
19	THEODORUS BREG	OCB	PR
20	DEMIAN LUBE RODRIGUES CONDE	SEBRAE	PR
21	ALEXANDRE JOSÉ DA SILVA	SINDIVEG	PR
22	CLAUDINEI BARBOSA	CEASA/Campinas	PR
23	PEDRO DI MARTINO	GS1 Brasil	PR
24	ANGELO LUIZ	INPAS	PR
25	VIRGINIA CARPI	SDA/MAPA	PR
26	CARLOS RAMOS VENANCIO	SDA/MAPA	PR
27	WILSON VAZ DE ARAÚJO	SPA/MAPA	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p>Abertura da reunião: a 49ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais foi aberta às treze horas e cinquenta e oito minutos do dia 29 de março de 2016, na sala de reuniões do 2º andar – Edifício Sede – MAPA, Brasília-DF, pelo Presidente Manoel José Gonçalves de Oliveira que agradeceu a presença de todos e destacou o trabalho realizado por todos pelo setor de flores e plantas ornamentais.</p> <p>Aprovação e Assinatura da Ata da 48ª Reunião Ordinária: a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.</p> <p>Avisos e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara: o Presidente passou a palavra a Secretária Aura para proceder com os informes da Secretaria da Câmara. 1) Informes dos assuntos tratados na reunião anterior: 1) atualização da composição da câmara: Inclusão da Associação dos Distribuidores de Flores da CAM – ADPF/MG, na condição de Convidado Especial. <i>Situação: Aguardando ofício com a indicação dos membros para atualização no SGCAM (solicitação enviada em: 08/12/15 e 12/02/16);</i> 2) enviar relatório de composição da câmara e modelo de indicação de representantes para atualização cadastral. <i>Situação: Material enviado por e-mail;</i> 3) fazer acompanhamento do processo sobre normas técnicas específicas da produção integrada de flores e plantas ornamentais. <i>Situação: Emitido Parecer da CONJUR e encaminhado para SPRC. O Assunto</i></p>	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

encontra-se em análise no Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade – DEPROS; **4)** solicitar orientações sobre a elaboração do plano safras 2016/2017. *Situação: Apresentação pautada para esta reunião;* **5)** fazer encaminhamento da demanda da Gramalegal junto à coordenação de sementes e mudas. *Situação: Daniela/Gramalegal não enviou o protocolo do documento apresentado ao MAPA;* **6)** repassar aos membros a legislação sobre cadastro técnico federal do Ibama. *Situação: Material enviado por e-mail;* **7)** convidar representante da Coordenação de Sementes e Mudanças para falar sobre andamento do decreto referente ao RENASEM. *Situação: Apresentação pautada para esta reunião;* **II) Calendário de reuniões - 2016 (confirmação):** Aura apresentou o calendário de reuniões previstas para o ano de 2016 e o Presidente questionou se havia alguma objeção. Renato Optz, representante da Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais de São Paulo - CSFPO/SP, questionou se haveria a possibilidade de iniciar as próximas reuniões às 13h:30min, visto que, os membros sempre chegam à Brasília pelo período da manhã. A Secretária explicou que o horário padrão para início das reuniões da Câmara é as 14:00h devido ao horário de almoço dos Servidores e que há falta de disponibilidade de espaço, pois a Assessoria gerencia 40 Câmaras e em muitos dias há reuniões no período da manhã e da tarde. Clarice Bocchese da Cunha Simm, representante da Associação Rio Grandense de Floricultura - Aflori, pediu que se verificasse essa possibilidade pois facilitaria para os membros. A Secretária ficou de verificar a possibilidade; **III) Reunião da Ministra com os Presidentes de Câmara:** a Secretária informou que a reunião agendada para o dia 30 de março, entre a Ministra Kátia Abreu e os Presidentes das Câmaras, foi adiada pelo Gabinete da Ministra para data indeterminada; **IV) Relatório ASPAR:** a Secretária informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor. Não havendo mais avisos da Secretaria, Aura passou a palavra ao Presidente. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu à Secretária pelas informações prestadas e questionou Silvia a respeito do assunto do ácaro vermelho. Silvia Van Rooijen, representante da Associação Brasileira de Proteção de Cultivares de Flores e Plantas Ornamentais – ABPCFLOR, explicou que se reuniu com Luis Eduardo Pacifici Rangel, atual Secretário de Defesa Agropecuária e apresentou o problema relatado na última reunião. O Secretário a encaminhou para outro técnico que lhe informou que o pleito procede, visto que, a IN foi emitida quando o ácaro vermelho era encontrado de forma pontual, o que justificava as exigências, mas a partir do momento que ele está disseminado essas medidas não são mais viáveis. Silvia informou, ainda, que foi realizada uma reunião em Holambra para se discutir o assunto, na qual foi elaborado um documento com a lista dos produtos passíveis de serem hospedeiros do ácaro. Esse documento ainda não foi encaminhado, mas disse que é importante se dar continuidade ao processo. Renato relatou que ele e Patrícia da Cooperativa Velling Holambra - CVH, se reuniram com o Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo que informou que o assunto ainda não está oficializado e que acredita que não vai evoluir, se comprometendo a informar ao setor caso se concretize para não serem pegos de surpresa. Silvia falou que esse assunto é complexo para o Ministério e que é necessário que o setor faça um mapeamento dos locais de aparecimento da praga para ver o que pode ser feito.

Rodada sobre a conjuntura do setor - Apresentação dos membros. (AE - Item 07 - Governança da Cadeia): o Presidente abriu a palavra aos membros para a rodada sobre a conjuntura. Fábio Pasquini Frainer, representante das Centrais de Abastecimento de Campinas S/A – Ceasa/Campinas, falou que o ano de 2015 terminou parecido com o de 2014, sem aumento no faturamento, relatando que no começo o ano não foi bom, entretanto no segundo período houve melhora. Em relação à 2016, Fábio relatou que o mês de janeiro foi fraco em relação ao mesmo mês de 2015 e que no mês de março houve um aumento da comercialização e uma pequena elevação dos preços devido ao Dia Internacional da Mulher. Milton



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Humel, representante da Cooperativa dos Floricultores - Cooperflora, falou que nos dois primeiros meses desse ano houve crescimento acima dos dois dígitos e que o mês de março caminha para isso, ressaltando que o fato desse ano ser bissexto ajudou. Falou, ainda, que a expectativa para os próximos meses é manter um crescimento acima do mercado. Clarice disse que no Rio Grande do Sul, na área de flores de corte, não houve crescimento ou queda nas vendas, o que se tem sentido é o aumento dos custos de produção. Relatou que na área de paisagismo houve uma parada geral, o que tem sido significativo para o estado. Cornelis Petrus Theodorus Schoenmaker, representante do Instituto Brasileiro de Floricultura –Ibraflor, explicou que tem acompanhado alguns produtores e que existem lugares que estão indo bem e outros parados, variando de região para região. Andreas Petrus Van Kruijssen, representante do Velling Holambra disse que o crescimento neste ano está um pouco abaixo de 10%, mas o nível de segurança não é muito alto e isso atrapalha, pois, o produtor prefere não arriscar. Angelo Luiz, representante convidado da Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável - Inpas, falou que esse ano houve um crescimento de consumo de insumos, o que é normal para o setor o substrato por conta do mercado de tabaco e tomate que atuam somente no primeiro semestre do ano. Falou, ainda, que com as chuvas as hortaliças foram afetadas e com isso deve haver queda nas vendas. O Presidente questionou se é possível se diferenciar o que é vendido de insumos para o setor de flores. Angelo explicou que dentro da Amafibra, empresa que trabalha, corresponde a cerca de 10% e relatou que houve um aumento para o setor de flores e ornamentais, entretanto esse não é o principal consumidor. Gilmar Germano Jacobowski, representante da Associação de Produtores de Plantas Ornamentais do Estado de Santa Catarina – Aproesc, relatou que houve uma reunião na Aproesc na última semana e, em conversa com os associados, percebeu-se que para alguns produtores houve um decréscimo de até 75% na venda. Ressaltou que o setor tem seus altos e baixos, mas no ano passado conseguiu se atingir cerca de 70% do que era produzido nos anos anteriores e destacou que o produtor sofre com o aumento dos insumos ocasionando uma retração na produção. Para finalizar, falou que existe a preocupação com alguns produtores, mas no geral a situação está estabilizada. José Luiz Mosca, representante da Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária - Embrapa, disse que esse ano o Nordeste sofrerá por falta de água, relatando que em Fortaleza irá faltar água para a população até o final do ano e isso afetará muito a produção de flores na região. O Presidente agradeceu a todos informou que faria uma inversão na pauta, pois o palestrante Carlos Ramos Venâncio ainda não estava presente na reunião.

Apresentação sobre o Registro Nacional de Sementes e Mudanças - RENASEM - Sr.^a Virgínia Carpi/ Coordenadora de Sementes e Mudanças/DFIA/SDA. (AE - Item 10 - Legislação): o Presidente convidou Virgínia Carpi para proceder com a sua apresentação. Virgínia se apresentou, disse estar responsável pela Coordenação de Sementes e Mudanças e que antes respondia pela área de Registro Nacional de Cultivares. Relatou que a Secretária da Câmara entrou em contato com ela demandando um relato sobre o andamento da revisão do Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004 que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças - SNSM, e dá outras providências. Referente à revisão, Virgínia explicou que o processo foi iniciado em 2011 e que desde então foram realizadas inúmeras reuniões entre o setor privado e o público para discutir o assunto. Foram constituídos, também, Grupos de Trabalho que tiveram um trabalho intensivo no último ano. Após as reuniões com o setor privado, aconteceu uma rodada interna de reuniões com a Consultoria Jurídica do Mapa. Informou, ainda, que o trabalho de revisão foi finalizado em julho e a proposta de alteração foi remetida à Consultoria Jurídica que retornou o documento para ajustes. O documento foi reajustado e a versão final foi enviada à Consultoria Jurídica em agosto, entretanto o parecer do Consultor Jurídico não foi favorável à ampla revisão e recomendou que as alterações fossem pontuais. Virgínia ressaltou que este não é o posicionamento do Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DFIA e da Coordenação de Sementes e Mudanças - CSM e que estão



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

trabalhando para reverter essa posição. Cornelis falou que esse é um exemplo de porque as coisas não funcionam em nosso País, após várias reuniões que envolveram inúmeras pessoas, uma única pessoa se colocou contra e travou o processo. O Presidente questionou qual seria o caminho para o setor interagir e trazer para uma discussão aberta. Virgínia disse que não cabem mais discussões, o processo de revisão vem desde 2011 e já existe uma proposta final e destacou que se a discussão for reaberta o processo pode demorar mais 05 anos. Clarice falou que esse Decreto trata da forma como é operacionalizada a Lei de Sementes e Mudas e questionou se a proposta foi elaborada pelo corpo técnico do Mapa. Virginia falou que sim e que, além da participação do setor privado, houve a participação da Consultoria Jurídica no processo e que somente no parecer final o Consultor se mostrou contrário. Falou, ainda, que é importante o apoio do setor para que se continue o processo. Renato destacou que o Consultor Jurídico não questionou o mérito e sim a forma jurídica, sugerindo que se converse com ele para explicar o processo. Virginia falou que isso já foi feito, mas não surtiu efeito. Renato ressaltou que parece claro que com o consenso do setor e do corpo técnico não faz sentido esse parecer e disse que seria importante levar o assunto à Ministra. O Presidente falou que havia duas possibilidades de levar esse assunto à Ministra, uma na reunião que seria realizada com os Presidentes, mas foi adiada e a outra em uma audiência com o setor que ainda não tem data definida. Virginia sugeriu que se tratasse antes com o Secretário de Defesa Agropecuária. O Presidente solicitou então que Aura agendasse uma reunião com o Secretário para tratar do assunto. Silvia questionou se a Câmara pode ter acesso à proposta para ter ciência do seu conteúdo. Virginia falou que pode ser feito mediante solicitação. Silvia informou que em 2011 o setor trabalhou na elaboração de uma norma que tratava de assuntos do decreto, mas por conta da revisão o processo foi paralisado. Virginia falou que foi o certo porque fazer uma norma específica baseada em um decreto que seria revisado, traria um retrabalho e destacou que seria importante retomar o trabalho de elaboração da norma, mas tem que se partir do ponto que o decreto será revisado. Silvia sugeriu que a solicitação de acesso ao documento proposto para a revisão do decreto fosse via Câmara e todos concordaram. Gilmar informou que participou efetivamente da elaboração da minuta da norma na área de plantas ornamentais e lembrou que na época queria se fazer algumas coisas que o decreto não permitia, mas como não era possível, elaborou-se uma minuta que se enquadrasse na lei e legalizasse o trabalho de todos. Clarice falou que a Lei de sementes e mudas foi instituída pelo já falecido deputado Moacir Micheletto e na época ele disse que precisava se adaptar o decreto, que não condizia com a lei. Virginia disse que a participação da Consultoria Jurídica era justamente para que o Decreto fosse exatamente de acordo com a Lei. Clarice ressaltou que o setor tem que se organizar criativamente para pressionar o poder público. O Presidente agradeceu a Virgínia pela exposição. Virgínia agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição da Câmara para qualquer esclarecimento. Rose Mary Garcia Skelton Celidonio, representante da Associação dos Produtores e Comerciantes do Mercado de Flores de Campinas - Aproccamp, solicitou a palavra, falou que o atraso na aprovação da revisão do Decreto até certo ponto foi benéfico pois queria propor algumas questões e disse que um dos pontos muito questionados é quem é a figura do produtor e da muda, questionando se a muda perante o Renasem é um insumo e quem é obrigado a se cadastrar no Renasem. Silvia relatou que esse assunto já foi muito discutido pelo setor e sugeriu que se formasse um Grupo de Trabalho para se discutir questões como essa. Ana Paula Sá Leitão Van Der Geest, representante da Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudas - ABCSEM, esclareceu que na norma específica que estava sendo elaborada está bem especificada a diferença entre muda e planta ornamental. Virginia ressaltou que a norma específica pode resolver esse problema. Silvia questionou sobre a possibilidade do Mapa emitir uma nota técnica que padronize a fiscalização, visto que isso tem prejudicado muito o setor. Virginia falou que há a possibilidade de ser feito através de uma orientação circular para as superintendências, como ocorreu em outras situações. Ana Paula sugeriu então que o Grupo de Trabalho se reunisse, usasse a demanda real de fiscalização apresentado pela Rose para



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

solicitar a nota técnica. Todos concordaram e o Presidente pediu que Ana Paula coordenasse o grupo. Ana Paula aceitou e sugeriu que se aguarde o recebimento da minuta da proposta de alteração do Decreto para então o Grupo se reunir e elaborar a solicitação da expedição da nota técnica. Todos os presentes concordaram com a sugestão. Encerrando as discussões, Virgínia pediu licença para se retirar, visto que teria que participar de outra reunião.

Encaminhamentos: I) agendar uma reunião de representantes da Câmara com o Secretário de Defesa Agropecuária, Luis Eduardo Pacifici Rangel, para tratar sobre a revisão do Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST; **II)** solicitar à Coordenação de Mudas e Sementes a minuta da revisão do Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST;

Apresentação sobre andamento do Registro Defensivos para Flores e Plantas Ornamentais - FFA Carlos Ramos Venâncio, Coordenador Substituto da CGAA/DFIA/SDA. (AE - Item 10 - Legislação): o Presidente relatou que a intenção em convidar Carlos Venâncio foi se obter um posicionamento sobre o andamento do Registro Defensivos para Flores e Plantas Ornamentais que foi encaminhado após a realização do workshop em novembro de 2015 e que seria enviado ao Comitê Técnico de Assessoramento para Agrotóxicos - CTA. Carlos agradeceu o convite, disse que a Coordenação está sempre à disposição da Câmara e falou da reestruturação do Ministério e da modernização dos procedimentos que passaram a ser todos informatizados. Relatou que o desafio é a revisão da IN 36/2009 que estabelece as regras para execução de eficiência e praticabilidade agrônômica de defensivos e afins, na qual se solicita a alteração do art. 29 e do anexo VIII que prevê uma tabela de aceitação de eficácia. Falou, ainda, que depois da edição dessa norma, foi estabelecida uma norma conjunta pelo CTA, a IN 601/2012 que foi revista em 2014, que trata do Minor Crops. Essa é uma norma relativamente de sucesso que trabalhou o pior caso, mas não trabalhou o mais simples, que são as que não precisam de estudos de eficiência. Referente ao andamento do pleito, Carlos informou que o assunto ainda não foi colocado na pauta do CTA para discussão, não sabe se foi encaminhado, mas pode afirmar que não entrou em pauta. O Presidente disse que ficou surpreso por esse assunto ainda não ter sido encaminhado ao CTA após a realização do workshop e questionou se tem algo que a Câmara possa fazer para tentar agilizar o processo. Carlos falou que a Câmara fez tudo o que foi solicitado, que as providências agora devem ser tomadas pelo Mapa e se comprometeu que até sexta-feira (01/04) colocaria o processo no Sistema Eletrônico de Informações – SEI para que a ACST pudesse ter acesso ao processo. Destacou que o CTA tende a ser burocrata e deve exigir uma norma específica para esse assunto e que isso será complicado visto que, tem que passar pelo jurídico dos três representantes no CTA. Continuando, falou que não é só a norma que barra o registro de produtos, o que acontece é que as empresas não enxergam um mercado promissor no setor de flores e plantas ornamentais e por isso não solicitam o registro de produtos para esse setor. Informou que esse entrave foi resolvido no Minor Crops através de contatos entre os agricultores e as empresas e que esse trabalho foi realizado pelo Tom Prado, Presidente da Comissão de Fruticultura da CNA. O Presidente reiterou que até o ano passado estava muito claro o posicionamento do setor e que só faltava ir para o CTA. Silvia sugeriu se visitar a ata do workshop e fazer uma rastreabilidade para verificar se ficou faltando alguma ação por parte da Câmara. O presidente falou que tudo o que foi solicitado foi feito e que se há algo a mais para fazer é só ter orientação. Alexandre José da Silva, representante do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal – Sindiveg, solicitou a palavra e relatou que participou ativamente do processo do Minor Crops, que foi um sucesso e falou que o setor tem que pegar esse exemplo como base. Explicou que a indústria já fez um levantamento do que o setor precisa que seja produzido e disse que se houver algo que



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

a indústria possa fazer é só solicitar. Falou, ainda, que as empresas buscam trabalhar na legalidade e fazer com que os produtores também trabalhem na legalidade. O presidente falou que é importante que o setor se mostre organizado, trabalhe de forma contínua e que é preciso se reaproximar novamente para tentar fazer o processo andar. Ressaltou que talvez tenha sido bom o processo não ter ido para o CTA, visto que, agora é uma nova Anvisa que pode ser mais receptiva ao pleito. Finalizando, disse que no entendimento do setor é preciso mudar, pois não é possível que tantos produtores trabalhem na ilegalidade involuntária. Alexandre questionou se novos produtos específicos para ornamentais poderiam ser analisados mais rapidamente conforme acontece com os Minor Crops. Carlos explicou que os Minor Crops não têm uma preferência dentro do Ministério, eles são analisados mais rapidamente porque existe um grupo específico para tratar somente deles, o que agiliza o processo. Presidente agradeceu a Carlos pelo relato e disse que o setor continuará trabalhando para que o processo continue.

Apresentação sobre o Plano Safra 2016/2017 - Sr. Wilson Vaz Araújo - Diretor do Departamento de Estudos Econômicos - DEPEC/SPA. (AE - Item 08 - Crédito e Seguro): passando ao próximo tema, o Presidente informou que convidou Wilson Vaz para entender a dinâmica de como o setor pode fazer para contribuir com o Plano Agrícola e Pecuário - PAP. Wilson agradeceu o convite e falou que para a Secretaria de Política Agrícola - SPA é importante que o setor se engaje nas demandas dentro da política agrícola, se colocando à disposição da Câmara. Informou que atualmente está na Coordenação de Estudos Econômicos e explicou que o trabalho é feito em conjunto para a elaboração do PAP. Começando a sua apresentação, exibiu o balanço dos financiamentos no PAP 2015/16 e gráficos com os índices de recursos programados, aplicados e contratados para o período de julho de 2015 a fevereiro de 2016. Apresentou, também, as contratações de Crédito Rural, os números de financiamentos de investimento para o mesmo período. Ressaltou que, em relação ao agronegócio, não deve haver retrocesso de políticas, apesar da crise enfrentada pelo País. Para finalizar a apresentação falou das metas para o ano de 2016 e dos eixos que norteiam o PAP, sendo o custeio, o investimento e a comercialização. Falou, ainda, que se houver alguma demanda do setor é só enviar à SPA para análise e informou que a Secretária já abriu consulta às Câmaras para indicação de demandas. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu e abriu a palavra para comentários e questionamentos. Gilmar questionou sobre o funcionamento do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf. Wilson explicou que o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA tem o plano Safra da Agricultura Familiar e o Mapa tem o Plano Agrícola e Pecuário, sendo que o Pronaf está situado no Plano elaborado pelo MDA. Gilmar acrescentou o Plano Agrícola e Pecuário deve contemplar em seu texto o setor de flores e plantas ornamentais. Wilson falou que a regra geral do crédito não contempla segmentos específicos, mas que isso pode ser analisado. Terminando, pediu licença para se retirar, visto que teria que participar de outra reunião.

CEASAS - melhorias nas estruturas; procedimentos; e outros temas pertinentes - Sr. Fábio Pascuini Frainer/CEASA CAMPINAS. (AE - Item 09 - Comercialização): o Presidente passou a palavra à Fábio Pascuini Frainer para apresentar a sua solicitação. Fábio agradeceu a oportunidade e disse que solicitou a inclusão desse assunto na pauta pois existe um item na Agenda Estratégica da Câmara que trata da infraestrutura nas Ceasas. Explicou que a Ceasa Campinas é um órgão público e tem dificuldades em melhorar a sua estrutura e solicitou que a Câmara peça ao Mapa que disponibilize verba para melhoria e modernização das estruturas da Ceasa. Uma das justificativas para a solicitação é o aumento da demanda de flores de corte nas Ceasas, que passam dificuldades por não terem, por exemplo, câmaras frias para armazenar as flores. Portanto, o mercado de flores vem crescendo e é importante que a Ceasa acompanhe esse crescimento, visto a sua importância por ser a porta de entrada para o pequeno produtor.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

O Presidente questionou se já existe um projeto de melhoria da estrutura e se ele já foi submetido ao Mapa. Claudinei Barbosa, representante convidado da Ceasa Campinas, relatou que existe um projeto e que ele foi submetido no Mapa em dezembro de 2012. Destacou que, para se ter um mercado forte, é preciso que o consumidor final seja bem atendido e para isso é preciso se ter uma estrutura compatível para atender as demandas. Aura solicitou o protocolo desse processo para verificar o seu andamento e entender o que pode ser feito. Claudinei esclareceu que o que está sendo solicitado é uma linha para atendimento de todas as Ceasas, não apenas o de Campinas. Jusmar Chaves, representante da Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento - Abracen relatou que existe um programa chamado Plano Nacional de Abastecimento que contempla o apoio à modernização das Ceasas. Isso já foi pleiteado junto ao Ministério e está em vias de ser aprovada uma linha de crédito para modernização das Ceasas, contemplando também a parte de flores ornamentais. Gilmar solicitou a palavra e questionou sobre a possibilidade de solicitar ao MDA a inclusão do setor de flores e plantas ornamentais no Plano Safra da Agricultura Familiar. O Presidente falou que é possível e solicitou que Gilmar elabore a minuta e repasse a ACST para ser dado o encaminhamento devido.

Encaminhamento: elaborar minuta de ofício a ser enviada ao MDA solicitando a inclusão do setor de flores e plantas ornamentais no Plano Safra da Agricultura Familiar. **Responsável:** Gilmar Germano Jacobowski – Aproesc.

Debate com os membros da Câmara - Manoel Oliveira/Presidente: o Presidente externou a sua preocupação com o fato de que os pleitos não têm sido atendidos e destacou que é importante continuar a trabalhar em favor do setor. Ressaltou a importância dos debates ocorridos na reunião de hoje e que espera ter frutos até o final do ano. Clarice frisou que a Câmara deve continuar atuando na parte da legislação dos defensivos, no domínio público e na legalidade dos produtores. Falou, ainda, que é necessário se reavaliar os métodos utilizados pela Câmara e pensar em situações criativas para resolver os problemas. Cornelis falou que é necessário se conscientizar, visto que, assuntos tratados há 5 anos até hoje não foram completamente resolvidos. O Presidente falou que isso é fato, existem assuntos que são eixos e que eles realmente são difíceis de se resolver, entretanto existem casos de sucesso e é preciso se enxergar isso, valorizando as conquistas da Câmara. Silvia disse que existe uma expectativa em relação a Câmara que não é a realidade. A Câmara é um fórum consultivo e não somente um balcão de reclamação, destacando que é possível se ter ideias que independam do Governo, citando o exemplo dos cursos de capacitação oferecidos no Rio de Janeiro. O Presidente apresentou os números fornecidos pela CNA dos matriculados nos cursos de capacitação, destacando a importância desta iniciativa e falou que é importante que a Câmara tenha outras ações nesse sentido.

Assuntos Gerais: Lei nº 10.711 de 05/08/2003 que trata sobre RENASEM e arcabouço legal - Sra. Rose Mary Skelton/APROCCAMP. (AE - Item 10 - Legislação) – o assunto foi tratado no tema “Apresentação sobre o Registro Nacional de Sementes e Mudanças – RENASEM”.

Encerramento: o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta e seis minutos, e eu, Caroline Stephany Inocêncio, lavrei a presente ata, revisada pela Secretária da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250		
Data da reunião:	01/06/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------